

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UEG DE PORANGATU
ANAIIS ELETRÔNICOS DA V SEMANA DE HISTÓRIA

11-15 de Junho de 2012. Porangatu, Goiás.

AIRÁBEJI DE XANGÔ

Frederico Mael Silva Marques Bueno

Professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

fredericomael@hotmail.com

RESUMO: O cinema documental aborda a imagética do culto de Xangô com base na ritualização do sincretismo religioso brasileiro que incorpora em seu conteúdo histórico, a resistência da cultura africana no Brasil, submersa ao modelo escravista como forma proibida de afirmação de sua identidade cultural. Discutimos as relações do cinema documental como método e técnica de observação na pesquisa de campo e sua função heurística na representação da história. A partir do método etnográfico, construímos a imagem dos descendentes de santo e sangue do Babalorixá Joaquim de Xangô e seu imaginário na expressão do cinema documental, como forma de produção do conhecimento.

Sinopse: Xangô Airá, é quem deu o direito ao Babalorixá Joaquim de Xangô e seus descendentes de santo e sangue de tocarem seus tambores ancestrais na tradição do Candomblé Brasileiro.

Ficha Técnica:

.....
Frederico Mael Silva M. Bueno

Direção - Pesquisa Histórica – Fotografia – Produção - Montagem

.....
Camila de Melo Santos

Pesquisa Histórica - Produção Executiva

.....
Vídeo Documental, 25 minutos, cor NTSC.

Territórios, etnicidades e fronteiras na/da História

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UEG DE PORANGATU
ANAIIS ELETRÔNICOS DA V SEMANA DE HISTÓRIA

11-15 de Junho de 2012. Porangatu, Goiás.

Disponível em DVD, MINI DV-SP, DV-CAM.

Elenco:

Pai Joaquim de Xangô, Mãe Jane de Oxum, Pai Tedi, Griô Damião Ferreira, Ytaleui de Oxossi, Equedi Jacireni, Ogans: Diego de Oxalá, Dodô de Oxum, Vitor e Murílo de Omolú, Alabê Jalisson Nascimento.

Menção Honrosa:

Este vídeo documental (Airábeji de Xangô) recebeu Menção Honrosa na 9ª Mostra ABD-Go, no FICA 2011, pela desmistificação e desconstrução do preconceito sobre as religiões de matriz afro-brasileira.